

Enfermo

Ana Beise

Eu, longe de ti, não existo
Apenas insisto
Em um erro qualquer... Que seja!
Sou apenas um cisto
Uma ferida qualquer
Que come e coroe qualquer tecido.
Sou apenas uma necrose nojenta
Longe de ti não respiro
Não sinto, não quero
Desespero
Regurgito, sangro, vomito.
Longe de ti não passo
De um câncer qualquer.

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/enfermo>